

Relatório de Administração

Temos a satisfação de apresentar aos nossos acionistas, parceiros de negócios e clientes o Relatório de Administração, as Demonstrações Contábeis e o Parecer dos Auditores Independentes da Icatu Hartford Capitalização S.A. relativos ao primeiro semestre de 2005.

A Icatu Hartford Capitalização apresentou resultado operacional de R\$ 27 milhões, com um significativo crescimento de 83% em relação ao mesmo período do ano passado. Seu lucro líquido foi de R\$ 17 milhões, 78% superior ao do mesmo período de 2004.

O incremento do lucro líquido foi influenciado, principalmente, pelo resultado financeiro de R\$ 29 milhões, pela margem de contribuição de R\$ 26 milhões e pelo resultado patrimonial de R\$ 8 milhões, respectivamente 35%, 16% e 81% superiores ao primeiro semestre de 2004.

No primeiro semestre de 2005, foram comercializados 481 mil títulos, representando um consistente crescimento de 22% em relação ao mesmo período do ano passado.

As provisões técnicas também mostraram forte evolução, com aumento de R\$ 103 milhões, o que representa 12% relativo ao mesmo período de 2004.

Consciente de que a qualidade é resultante de um processo contínuo e permanente, a Icatu Hartford Capitaliza-

ção S.A. continua investindo na busca de soluções criativas e inovadoras e na melhoria da qualidade dos seus serviços, o que tem resultado em maior eficiência no atendimento às necessidades de um mercado cada vez mais seletivo.

Ao longo do primeiro semestre de 2005, a Icatu Hartford manteve-se na quarta posição do mercado de capitalização, sendo a primeira empresa do mercado não pertencente a conglomerados financeiros.

A Ouvidoria, criada em 1998, atendeu aos requisitos estabelecidos na Resolução CNSP nº 110, de 2004, sendo reconhecida pela SUSEP, o que conferiu grande confiabilidade à Sociedade quanto à proteção aos consumidores. A área de Compliance independente, iniciativa também pioneira, funciona como órgão de controle interno assegurando confiabilidade nos processos e maior transparência.

Detentora de sólida capacidade financeira, a Sociedade tenciona manter até o vencimento os títulos classificados nessa categoria, em conformidade com a Circular SUSEP nº 295/2005.

Aproveitamos a oportunidade para reiterar nossos votos de apreço à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, aos nossos acionistas e, em especial, à nossa equipe de colaboradores, parceiros de negócios e clientes em geral.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 2005.
A Administração.

Balancos Patrimoniais em 30 de Junho de 2005 e 2004 (Em milhares de reais)

	2005	2004		2005	2004
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	1.037.865	908.003	CIRCULANTE	1.009.821	897.860
Disponível	223	4.314	Contas a Pagar	27.939	24.713
Caixa e Bancos	223	4.314	Obrigações a Pagar	5.361	9.399
Aplicações	1.011.412	887.427	Impostos e Encargos Sociais a Recolher	683	203
Títulos de Renda Fixa	141.105	136.244	Provisões Trabalhistas	2.844	2.266
Quotas de Fundos de Investimentos	870.307	751.344	Provisão para Impostos e Contribuições	19.051	12.845
(-) Provisão para Desvalorização	-	(161)	Débitos de Operações com Capitalização	9.394	7.651
Créditos das Operações de Capitalização	155	1.021	Débitos Operacionais	1.155	3.724
Créditos das Operações de Capitalização	159	1.021	Outros Débitos Operacionais	8.239	3.927
(-) Provisão para Riscos de Crédito	(4)	-	Depósitos de Terceiros	5.109	1.149
Títulos e Créditos a Receber	26.075	15.241	Provisões Técnicas - Capitalização	967.379	864.347
Títulos e Créditos a Receber	7.581	1.091	Provisão para Resgates	930.502	844.225
Créditos Tributários e Previdenciários	17.856	13.133	Provisão para Sorteio	29.246	18.002
Outros Créditos	638	1.017	Outras Provisões	7.631	2.120
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.131	3.045	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	451	451
Títulos e Créditos a Receber	3.131	3.045	Outros Passivos Contingentes	451	451
Títulos e Créditos a Receber	556	623	Contingências Trabalhistas	400	451
Créditos Tributários e Previdenciários	1.046	985	Contingências Cíveis	51	-
Depósitos Judiciais e Fiscais	1.529	1.437	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	99.920	68.563
PERMANENTE	69.196	55.826	Capital Social	10.800	10.800
Investimentos	53.216	41.393	Aumento de Capital em Aprovação	30.725	19.815
Participações Societárias	53.183	41.360	Reservas de Capital	630	630
Outros Investimentos	878	878	Reservas de Reavaliação	241	241
(-) Provisão para Desvalorização	(845)	(845)	Reservas de Lucros	40.234	30.615
Imobilizado	5.563	6.441	Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários	162	(161)
Bens Móveis	8.691	9.440	Lucros Acumulados	17.128	6.623
Outras Imobilizações	128	208	TOTAL DO PASSIVO	1.110.192	966.874
(-) Depreciação	(3.256)	(3.207)			
Diferido	10.417	7.992			
Despesas de Organização, Implantação e Instalação	16.300	11.076			
(-) Amortizações	(5.883)	(3.084)			
TOTAL DO ATIVO	1.110.192	966.874			

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis.

Demonstrações do Resultado para os Semestres Ffindos em 30 de Junho de 2005 e 2004 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	2005	2004
RECEITAS LÍQUIDAS COM TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO	288.488	273.370
Receita Bruta com Títulos de Capitalização	298.770	278.814
Deduções sobre a Receita Bruta	(1.215)	(1.196)
Variações das Provisões Técnicas	(9.067)	(4.248)
DESPESAS COM TÍTULOS RESGATADOS E SORTEADOS	(234.662)	(226.504)
Despesas com Resgates	(217.817)	(209.393)
Despesas com Sorteios	(16.845)	(17.111)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	(31.064)	(28.068)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	6.580	6.469
Outras Receitas Operacionais	6.644	6.550
Outras Despesas Operacionais	(64)	(81)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(36.336)	(33.908)
DESPESAS COM TRIBUTOS	(3.136)	(2.661)
RESULTADO FINANCEIRO	29.456	21.789
Receitas Financeiras	65.243	51.480
Despesas Financeiras	(35.787)	(29.691)
RESULTADO PATRIMONIAL	8.035	4.429
Ajustes de Investimentos em Controladas e Coligadas	8.035	4.429
RESULTADO OPERACIONAL	27.361	14.916
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(642)	(2)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	26.719	14.914
Imposto de Renda	(3.600)	(794)
Contribuição Social	(1.331)	(297)
Participações sobre o Resultado	(4.660)	(4.209)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	17.128	9.614
Quantidade de Ações	359.436.000	359.436.000
Lucro Líquido por Ação	0,05	0,03

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Semestres Ffindos em 30 de Junho de 2005 e 2004 (Em milhares de reais, exceto os dividendos e juros sobre capital próprio por lote de mil ações)

	Capital Social	Aumento de Capital em Aprovação		Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários	Lucros Acumulados	Total
		em Aprovação	Ações em Tesouraria			Reserva Legal	Reserva Estatutária			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003	9.000	1.800	(2.000)	630	241	2.160	28.455	(114)	50.270	61.987
Aprovação de aumento de capital conforme portaria nº 347 de 21.01.2004	1.800	(1.800)	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital em aprovação conforme AGO/AGE de 31.03.2004	-	19.815	-	-	-	-	-	-	(19.815)	-
Cancelamento das ações em tesouraria conforme AGO/AGE de 31.03.2004	-	-	2.000	-	-	-	-	-	(2.000)	-
Constituição de reserva patrimonial conforme AGO/AGE de 31.03.2004	-	-	-	-	-	-	28.455	-	(28.455)	-
Ajustes negativos com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	(47)	-	(47)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	-	9.614	9.614
Juros sobre o capital próprio (R\$8,32 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.991)	(2.991)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2004	10.800	19.815	-	630	241	2.160	28.455	(161)	6.623	68.563
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	10.800	30.725	-	630	241	3.566	36.668	30	-	82.660
Ajustes positivos com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	132	-	132
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	-	17.128	17.128
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2005	10.800	30.725	-	630	241	3.566	36.668	162	17.128	99.920

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis.

Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos para os Semestres Ffindos em 30 de Junho de 2005 e 2004 (Em milhares de reais)

	2005	2004
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	17.128	9.614
Depreciações e amortizações	2.085	1.446
Prejuízo na venda imobilizado	-	3
Resultado positivo de equivalência patrimonial	(8.035)	(4.429)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	11.178	6.634
ORIGENS DE RECURSOS		
Lucro líquido ajustado	11.178	6.634
Dividendos recebidos de controladas e coligadas	-	1.062
Aumento do exigível a longo prazo	-	290
Alienação de imobilizado (Valor de Venda)	1	1
Redução do realizável a longo prazo	169	19.884
Ajustes positivos com títulos e valores mobiliários	829	-
Outros	642	-
TOTAL DAS ORIGENS DE RECURSOS	12.819	27.871
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Juros sobre o capital próprio propostos e pagos	-	2.991
Aquisição de investimentos	-	1.706
Aquisição de imobilizado	1.055	1.610
Aplicações de recursos no ativo diferido	1.803	3.015
Aumento no realizável a longo prazo	128	-
Ajustes negativos com títulos e valores mobiliários	697	47
Outros - reversão de dividendos	2.962	-
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS	6.645	9.369
AUMENTO/REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	6.174	18.502
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Capital Circulante no Semestre Corrente	28.044	10.143
Capital Circulante no Semestre Anterior	21.870	(8.359)
AUMENTO/REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	6.174	18.502

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 30 de Junho de 2005 e 2004 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Icatu Hartford Capitalização S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem por objetivo operar com planos de capitalização e participar em outras sociedades.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade são as seguintes:

a. As aplicações financeiras são registradas e avaliadas segundo os seguintes critérios e classificações: "Títulos para negociação" - Representam títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, ajustados aos seus respectivos valores de mercado. Os rendimentos, as valorizações e desvalorizações são registradas no resultado do período; "Títulos mantidos até o vencimento" - Representam títulos e valores mobiliários que a Sociedade tem intenção e capacidade de manter em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos, os quais são apropriados no resultado do período; e "Títulos disponíveis para venda" - Representam títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas classificações de "títulos para negociação" e "títulos mantidos até o vencimento". São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, os quais são apropriados ao resultado do período e são ajustados aos seus respectivos valores de mercado. Os ganhos e as perdas decorrentes das variações dos valores de mercado ainda não realizados são reconhecidos na rubrica Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários no patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. As valorizações e desvalorizações, quando realizadas, são apropriadas ao resultado do período, em contrapartida da referida conta no patrimônio líquido.

b. Os créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social são constituídos mediante a aplicação das alíquotas vigentes sobre as diferenças temporárias entre os critérios contábeis e fiscais de apuração de resultados.

c. As participações acionárias em controladas e relevantes em coligada são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. As demais participações societárias estão registradas ao custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável. Os resultados de equivalência patrimonial encontram-se registrados nas demonstrações do resultado sob a rubrica Ajustes de Investimentos em Controladas e Coligadas.

d. O imobilizado está registrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens.

e. O ativo diferido está registrado ao custo de aquisição e é constituído,

basicamente, de gastos com desenvolvimento de sistemas de informática e está sendo amortizado linearmente, em cinco anos.

f. As provisões matemáticas são apuradas mediante a aplicação de fórmulas matemáticas, calculadas atuarialmente, de acordo com as notas técnicas aprovadas ou protocoladas pela SUSEP, sobre os títulos em vigor. As provisões matemáticas são apresentadas no passivo circulante em função do prazo de carência ser inferior a 12 meses.

g. As provisões para as contingências de natureza cível e trabalhista, objeto de contestação judicial, são contabilizadas com base nas opiniões do Departamento Jurídico Interno, dos consultores legais independentes e da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes nas datas dos balanços. As provisões para contingências estão contabilizadas nas rubricas Contingências Trabalhistas e Contingências Cíveis, no passivo exigível a longo prazo, e são consideradas suficientes pela Administração da Sociedade para cobrir eventuais perdas. Os correspondentes depósitos judiciais, quando exigidos, estão contabilizados na rubrica Depósitos Judiciais e Fiscais no ativo realizável a longo prazo.

h. A receita com títulos de capitalização é reconhecida contabilmente por ocasião do seu efetivo recebimento.

i. As despesas com títulos sorteados são registradas no mês em que ocorrem os sorteios.

j. As despesas de comercialização com títulos de capitalização são registradas quando incorridas.

k. A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10%, e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, sobre as bases tributáveis.

l. Os demais ativos e passivos são demonstrados por valores realizáveis, conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias auferidos ou incorridos.

4. APLICAÇÕES

4.1 Instrumentos financeiros

A Sociedade gerencia a riscos através de uma estrutura especializada, e da utilização de ferramentas de monitoramento específicas. As estratégias de investimentos são definidas por um Comitê de Investimentos, formado por representantes dos acionistas, diretores, gestores e analistas de crédito e de risco. Os principais riscos decorrentes dos negócios da Sociedade são os riscos de mercado, de crédito, de liquidez e de descasamento.

Risco de mercado: Para o gerenciamento do risco de mercado são utilizados os conceitos de Value at Risk (VaR) e de simulação de carteiras, ou Stress Tests. O VaR é utilizado para gerenciar os riscos financeiros em situações de normalidade do mercado, medindo a perda máxima esperada de uma carteira, dado um determinado horizonte de tempo. Os Stress Tests complementam as estimativas de exposição ao risco de mercado, conside-

rando situações extremas. As posições das carteiras de investimentos são precificadas diariamente, aplicando-se cenários adversos, definidos pelo Comitê de Investimentos, bem como reproduzindo crises históricas de grande impacto no mercado financeiro. Desta forma, a exposição da carteira é constantemente monitorada, permitindo ações preventivas, quando necessário.

Risco de crédito: A Sociedade conta com uma área de análise de crédito estruturada para analisar a exposição ao risco de crédito advinda tanto de seus investimentos quanto de suas operações. São efetuadas análises cadastrais das instituições e clientes envolvidos, bem como análises econômica-financeiras, considerando uma série de parâmetros pré-definidos.

Risco de liquidez: O risco de liquidez é administrado através de uma criteriosa seleção de ativos, em linha com as diretrizes estabelecidas pelo Comitê de Investimentos da Sociedade. Para investimentos em ações, o risco é monitorado através do volume histórico de negociação de cada ação, ponderado o seu peso dentro da carteira formada. A liquidez dos ativos de renda fixa públicos é monitorada por meio de constante contato com o mercado, bem como através da avaliação do estoque da dívida do Tesouro Nacional. Para os títulos privados a liquidez é monitorada através dos bancos coordenadores e pela análise do estoque da dívida do emissor.

Risco de descasamento: O monitoramento do risco de descasamento entre ativos e passivos (Asset Liability Management - ALM) tem como objetivo minimizar a possibilidade de descasamento da carteira de investimentos da sociedade em relação aos seus passivos. A partir de uma análise detalhada e constante, das provisões técnicas da Sociedade, é constituída a carteira de investimentos adequada à sua cobertura, levando-se em consideração sua duração média, indexadores e fluxos de pagamento.

4.2 As aplicações financeiras, em 30 de junho, são compostas como se segue:

	2005	2004
Circulante		
Títulos de renda fixa - privados -		
Quotas de fundos de investimentos	870.307	751.344
Outros títulos de renda fixa	-	1.123
	870.307	752.467
Títulos de renda fixa - públicos -		
Letras Financeiras do Tesouro	103.297	101.927
Ajuste a mercado	245	-
	103.542	101.927
Certificados de Depósito Bancário	37.563	33.194
Provisão para desvalorização	-	(161)
	1.011.412	887.427

Os títulos e valores mobiliários estão classificados e registrados nas categorias títulos para negociação, títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento, de acordo com os critérios estabelecidos pela SUSEP, conforme descrito na nota 3.a. e demonstrado a seguir:

	2005		2004	
	Custo corrigido	Merca-do	Custo corrigido	Merca-do
Títulos para negociação				
Títulos de renda fixa - privados -				
Certificados de Depósito Bancário	37.563	37.563	33.194	33.194
Outros títulos de renda fixa	-	-	1.123	1.123
Quotas de fundos de investimentos				
Exclusivos	845.630	845.630	737.984	737.984
Não Exclusivos	24.677	24.677	13.360	13.360
	<u>870.307</u>	<u>870.307</u>	<u>751.344</u>	<u>751.344</u>
Total	<u>907.870</u>	<u>907.870</u>	<u>785.661</u>	<u>785.661</u>

	2005		2004	
	Custo corrigido	Merca-do	Custo corrigido	Merca-do
Títulos disponíveis para a venda				
Títulos de renda fixa - públicos -				
Letras Financeiras do Tesouro	88.043	88.288	70.761	70.600
Ajuste a mercado	245	-	-	-
Provisão para desvalorização	-	-	(161)	-
Total	<u>88.288</u>	<u>88.288</u>	<u>70.600</u>	<u>70.600</u>

	2005		2004	
	Custo corrigido	Merca-do	Custo corrigido	Merca-do
Títulos mantidos até o vencimento				
Títulos de renda fixa - públicos -				
Letras Financeiras do Tesouro	15.254	15.017	31.166	31.174
Total	<u>15.254</u>	<u>15.017</u>	<u>31.166</u>	<u>31.174</u>

Os valores de custo corrigido correspondem ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, e são apropriados no resultado do período. Os valores de mercado dos Títulos de renda fixa públicos foram obtidos a partir dos preços divulgados pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto - ANDIMA. O valor de mercado das Quotas de fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras dos respectivos fundos. A Sociedade possui somente certificados de depósito bancário pós-fixados e, desta forma, os valores de mercado são próximos aos valores de custo corrigido.

4.3 Em 30 de junho de 2005, os vencimentos dos títulos e valores mobiliários, exceto fundos de investimentos, são compostos como se segue:

	2005		2004	
	Custo corrigido	Merca-do	Custo corrigido	Merca-do
Títulos para negociação				
Notas Promissórias				
Até 1 ano	-	-	1.123	1.123
Total	-	-	1.123	1.123
Certificados de Depósito Bancário				
Até 1 ano	11.538	11.538	8.967	8.967
Acima de 5 anos	26.025	26.025	24.227	24.227
Total	37.563	37.563	33.194	33.194
Títulos disponíveis para venda				
Letras Financeiras do Tesouro				
Até 1 ano	20.502	20.528	24.567	24.566
De 1 a 5 anos	67.541	67.760	46.194	46.034
Total	88.043	88.288	70.761	70.600
Títulos mantidos até o vencimento				
Letras Financeiras do Tesouro				
Até 1 ano	15.254	15.017	31.166	31.174
Total	15.254	15.017	31.166	31.174

	2005		2004	
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem Vencimento
Certificado de Depósito Bancário	68.474	-	-	-
Notas do Tesouro				
Nacional	124.332	71.126	52.541	-
Letras do Tesouro				
Nacional	55.692	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro				
Tesouro	324.348	42.026	28.931	-
Letras Hipotecárias	17.816	-	-	-
Hedge - SWAP	7	-	-	-
Debêntures	-	11.325	3.964	-
Ações	-	-	-	5.033
Títulos da Dívida Agrária	8.393	14.051	253	-
Outras Aplicações	-	-	-	18.265
Outros ativos (passivos)	-	-	-	(947)
	<u>599.062</u>	<u>138.528</u>	<u>85.689</u>	<u>22.351</u>
				<u>845.630</u>

	2005		2004	
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem Vencimento
Certificado de Depósito Bancário	62.018	2.793	-	-
Notas do Tesouro				
Nacional	-	228.901	42.850	-
Letras do Tesouro				
Nacional	27.512	-	13.585	-
Letras Financeiras do Tesouro				
Tesouro	198.007	78.220	23.679	-
Letras Hipotecárias	-	16.737	-	-
Debêntures	14.204	6.778	-	-
Títulos da Dívida Agrária	10.575	14.166	97	-
Outros ativos (passivos)	-	-	-	(2.138)
	<u>312.316</u>	<u>347.595</u>	<u>80.211</u>	<u>(2.138)</u>
				<u>737.984</u>

	2005		2004	
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem Vencimento
Certificado de Depósito Bancário	62.018	2.793	-	-
Notas do Tesouro				
Nacional	-	228.901	42.850	-
Letras do Tesouro				
Nacional	27.512	-	13.585	-
Letras Financeiras do Tesouro				
Tesouro	198.007	78.220	23.679	-
Letras Hipotecárias	-	16.737	-	-
Debêntures	14.204	6.778	-	-
Títulos da Dívida Agrária	10.575	14.166	97	-
Outros ativos (passivos)	-	-	-	(2.138)
	<u>312.316</u>	<u>347.595</u>	<u>80.211</u>	<u>(2.138)</u>
				<u>737.984</u>

	2005		2004	
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem Vencimento
Certificado de Depósito Bancário	62.018	2.793	-	-
Notas do Tesouro				
Nacional	-	228.901	42.850	-
Letras do Tesouro				
Nacional	27.512	-	13.585	-
Letras Financeiras do Tesouro				
Tesouro	198.007	78.220	23.679	-
Letras Hipotecárias	-	16.737	-	-
Debêntures	14.204	6.778	-	-
Títulos da Dívida Agrária	10.575	14.166	97	-
Outros ativos (passivos)	-	-	-	(2.138)
	<u>312.316</u>	<u>347.595</u>	<u>80.211</u>	<u>(2.138)</u>
				<u>737.984</u>

	2005		2004	
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem Vencimento
Certificado de Depósito Bancário	62.018	2.793	-	-
Notas do Tesouro				
Nacional	-	228.901	42.850	-
Letras do Tesouro				
Nacional	27.512	-	13.585	-
Letras Financeiras do Tesouro				
Tesouro	198.007	78.220	23.679	-
Letras Hipotecárias	-	16.737	-	-
Debêntures	14.204	6.778	-	-
Títulos da Dívida Agrária	10.575	14.166	97	-
Outros ativos (passivos)	-	-	-	(2.138)
	<u>312.316</u>	<u>347.595</u>	<u>80.211</u>	<u>(2.138)</u>
				<u>737.984</u>

5. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS
Em 30 de junho de 2005, a Sociedade possui, sob a rubrica Créditos Tributários e Previdenciários, imposto de renda e contribuição social diferidos ativos referentes a diferenças intertemporais, nos montantes de R\$769 e R\$277 (R\$724 e R\$261 em 2004), no realizável a longo prazo respectivamente. A Sociedade tem registrado naquela rubrica, no ativo circulante, o valor de R\$17.856 (R\$13.133 em 2004), referente a Imposto de Renda e Contribuição Social antecipados e a recuperar e; outros impostos a compensar.

6. DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS
Em 30 de junho, os depósitos judiciais e fiscais estão registrados ao custo, atualizados conforme a legislação em vigor e são compostos como se segue:

	2005	2004
Fiscais	1.218	1.184
Trabalhistas	310	252
Outros	1	1
	<u>1.529</u>	<u>1.437</u>

A Sociedade efetuou depósitos judiciais, que montam R\$1.018, referente ao Programa de Integração Social - PIS, para o período compreendido entre julho de 1997 e janeiro de 1999, por questionar judicialmente a obrigação do recolhimento da referida contribuição sobre suas receitas operacionais brutas.

Os consultores jurídicos que patrocinam as causas consideram como provável a expectativa de êxito para o período de julho de 1997 a março de 1998 e possível a expectativa de êxito para o período de março de 1998 a janeiro de 1999 e desta forma, não foi reconhecida provisão para contingências.

	2005		2004	
	Participações societárias - avaliadas pela equivalência patrimonial	Participações societárias - outros investimentos *	Participações societárias - investimento no exterior *	Outros investimentos - incentivos fiscais
Participações societárias - avaliadas pela equivalência patrimonial	53.054	41.231		
Participações societárias - outros investimentos *	23	23		
Participações societárias - investimento no exterior *	106	106		
Outros investimentos - incentivos fiscais	878	878		
Provisão para desvalorização	(845)	(845)		
Total	<u>53.216</u>	<u>41.393</u>		

* Estes investimentos são avaliados pelo custo.

Conselho de Administração	
Presidente:	Nilton Molina
Conselheiros:	Maria do Carmo Nabuco de Almeida Braga Antonio Carlos Dantas Mattos Mário José Gonzaga Petrelli Mark Michael Socha Fernando Rodrigues Mota Gregory Andrew Boyko Lyndon Emanuel Oliver Luís Patrício Miranda de Avillez

As participações societárias, avaliadas pela equivalência patrimonial, são compostas como se segue:

	Caixa Capitalização S.A.		Motrin Capitalização S.A.		Vanguarda Companhia de Seguros Gerais	
	2005	2004	2005	2004	2005	2004
Dados das Investidas						
Ações Ordinárias	8.000	8.000	358.512	358.512	3.316.721	3.316.721
Capital social	65.060	65.060	2.070	2.070	5.017	5.017
Patrimônio líquido	188.700	143.583	3.072	2.794	3.750	3.259
Lucro líquido do semestre	32.238	17.335	148	129	193	53
Efeitos na Sociedade						
% de participação	24,50	24,50	100,00	100,00	100,00	100,00
Valor contábil do investimento	46.232	35.178	3.072	2.794	3.750	3.259
Equivalência patrimonial sobre:						
Lucro líquido do semestre	7.898	4.247	148	129	193	53
Outras movimentações no PL da Investida	(204)	-	-	-	-	-
Total de Equivalência patrimonial	7.694	4.247	148	129	193	53
Dividendos e JSCP a receber em 30 de junho	2.961	1.062	-	-	-	-
Efeitos financeiros na Sociedade						
Dividendos recebidos	2.961	14.530	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio recebidos líquido de IRRF	-	2.555	-	-	-	-

O investimento na Caixa Capitalização S.A., em 30 de junho de 2005, correspondente a 4,16% do ativo total da Sociedade (3,64% em 2004), e o resultado de equivalência patrimonial, registrado sob a rubrica Ajustes de Investimentos em Controlada e Coligadas, correspondente a 44,92% do lucro líquido do semestre da Sociedade (44,18% em 2004), foram auditados por outros auditores independentes.

Em 29 de março de 2005, a Caixa Capitalização S.A., através de Assembléia Geral Ordinária, deliberou o pagamento de R\$2.961 referente aos dividendos propostos em 2004. Adicionalmente, nesta Assembléia, foram revertidos dividendos, no montante de R\$ 2.962, propostos em 2004.

A receita correspondente aos juros sobre o capital próprio, distribuído por sua investida, foi reclassificada para fins de publicação das demonstrações contábeis para a rubrica Participações Societárias, no ativo permanente, conforme determinado pela Circular SUSEP n.º 295, de 14 de junho de 2005.

8. PROVISÕES TÉCNICAS - CAPITALIZAÇÃO

Demonstração da movimentação das provisões técnicas no período:

	Saldos em 31/12/2004	Constituições	Amortizações	Atualização	Saldos em 30/06/2005
Provisão Matemática para Resgates	771.731	221.074	(216.081)	33.898	810.622
Provisão para Sorteio a Realizar	18.953	25.491	(19.921)	(803)	23.720
Provisão para Resgates de Títulos Vencidos	45.572	56.096	(46.288)	590	55.970
Provisão para Sorteio a Pagar	5.484	16.781	(16.795)	56	5.526
Provisão para Resgates de Títulos Antecipados	56.871	149.526	(143.299)	812	63.910
Outras Provisões	3.956	3.150	(765)	179	6.520
Provisão para Despesas Administrativas	-	1.330	(219)	-	1.111
	<u>902.567</u>	<u>473.448</u>	<u>(443.368)</u>	<u>34.732</u>	<u>967.379</u>

	Saldos em 31/12/2003	Constituições	Amortizações	Atualização	Saldos em 30/06/2004
Provisão Matemática para Resgates	748.628	227.487	(250.634)	28.440	753.921
Provisão para Sorteio a Realizar	10.991	19.758	(17.052)	(103)	13.594
Provisão para Resgates de Títulos Vencidos	35.814	64.089	(62.296)	120	37.727
Provisão para Sorteio a Pagar	3.875	19.405	(18.890)	18	4.408
Provisão para Resgates de Títulos Antecipados	46.407	174.989	(169.277)	458	52.577
Outras Provisões	621	1.570	(121)	50	2.120
	<u>846.336</u>	<u>507.298</u>	<u>(518.270)</u>	<u>28.983</u>	<u>864.347</u>

9. GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

A Sociedade apresenta a seguinte cobertura, em 30 de junho:

	2005	2004
Composição dos ativos vinculados à SUSEP-		
Quotas de fundos de investimentos	861.985	745.973
Títulos de renda fixa - públicos	103.297	101.927
Certificados de Depósito Bancário	2.116	17.915
Total	<u>967.398</u>	<u>865.815</u>

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Acionistas e Administradores da Icatu Hartford Capitalização S.A.
Rio de Janeiro – RJ

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Icatu Hartford Capitalização S.A., levantados em 30 de junho de 2005 e 2004, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis da Caixa Capitalização S.A., referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2005 e 2004, foram examinadas por outros auditores independentes e a nossa opinião, no que se refere aos valores desses investimentos e dos respectivos resultados de equivalência patrimonial, está baseada nos pareceres desses auditores.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que

suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, com base em nossos exames e nos pareceres de outros auditores independentes, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Icatu Hartford Capitalização S.A. em 30 de junho de 2005 e 2004, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 2005
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes
CRC-SP 011609/O-8-S-RJ
Roberto Paulo Kenedi
Contador - CRC-RJ 081401/O-5